

Ata da 22ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em quinze de abril de 2014, com início às quatorze horas e trinta e nove minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão; ao tempo em que solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa, que por sua vez solicitou ao Segundo Secretário que prontamente aquiesceu. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Ofício nº. 18/2014 do gabinete do Vereador Robertinho Magalhães, pedindo a retirada do Ofício nº. 16/2014. Projeto de Lei nº. 40/2014. Ofício nº. 212/2014 do Executivo Municipal pedindo urgência na deliberação do Projeto de Lei Complementa 2/2014. Requerimentos de nº 85 à nº 100/2014. Indicações de nº 292 à nº 331/2014. Parecer favorável nº. 165 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº. 17/2014. Parecer favorável nº. 166 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº. 36/2014. Parecer favorável nº. 167 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Resolução nº. 3/2014. Parecer favorável nº 168 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 34/2014. Parecer favorável nº 169 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 35/2014. Ofício nº. 48 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 61/2014. Ofício nº. 50/2014 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 72/2014. Ofício nº. 0157/SR oeste do DRE em resposta ao Requerimento nº. 60/2014. Ofício nº. 22/2014 onde pede o arquivamento do Requerimento nº. 95/2014. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo, Claudio Gaitero, Paulo Porto, Rui Capelão, Luiz Frare, Jorge Menegatti, Romulo Quintino. Gugu Bueno e Marcio Pacheco e **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** - quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. **ORDEM DO DIA** - O Presidente submeteu à discussão e votação as atas da 17ª sessão ordinária e 18ª sessão ordinária, realizadas nos dias 31 de março e 1º de abril de 2014, as quais foram devidamente aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Projeto de Lei nº 178/2013 de autoria do Poder Executivo

Municipal que dispõe sobre a inclusão do parágrafo 4º no artigo 26 da Lei nº 5.780/2011, em discussão. (-Peço a palavra) Pois não, vereador Jorge Bocasanta com a palavra. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, funcionários, toda plateia, imprensa, então de acordo com o Frare que colocou que não vai ser aumento da folha de pagamento, daí eu vou votar a favor também para a construção do IPMC, tá. Confiar no Frare, né Frare, que se você por numa fria nós vamos brigar contigo. Então era só isto Presidente. Obrigado. Tchau! Tchau! Em votação o Projeto de Lei nº 178/2013 de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre a inclusão do parágrafo 4º no artigo 26 da Lei nº 5.780/2011 os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 178/2013. Projeto de Lei nº 10/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que altera as Leis Municipais nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 – Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.297 de 13 de novembro de 2013 e 6.310 de 23 de dezembro de 2013 – Lei Orçamentária anual para 2014 – Obras Públicas R\$ 126.100,00, em discussão. Em votação o Projeto de Lei nº 10/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que altera as Leis Municipais nº 6.275 de 08 de outubro de 2013, 6.297 de 13 de novembro de 2013 e 6.310 de 23 de dezembro de 2013– Obras Públicas R\$ 126.100,00, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 10/2014. Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2014 de autoria da maioria dos senhores vereadores que outorga o título de cidadã honorária de Cascavel a irmã Silvana Ferri, na forma que especifica, teve uma emenda da Comissão de Justiça e Redação que modifica a redação do Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2014, nos termos onde se lê Silva, leia-se Silvana, em discussão a Emenda. Em votação a Emenda 1 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2014, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovada a Emenda 1 ao Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2014, em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2014. (- eu peço a palavra senhor Presidente). Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, enfim a todos. Quando me foi solicitado por um companheiro de Partido para nós fazermos esta homenagem a essa irmã, a essa senhora, né, eu sou bem franco em dizer que nem conhecia que existia a ACAS. Estava comentando com o Nei Haveroth aqui que, a minha vida dos 15 anos de Cascavel é hospital em

casa, em casa, hospital, e ir numa bodega para jogar um baralho de vez em quando, entendeu? Mas, hoje eu tive a, a, honra de ir hoje lá, né, ver o, o trabalho delas, né expresso com os surdos-mudos, né. E, eu tenho certeza que o Dalmina quando fez esta indicação, né, junto comigo, né, e os demais vereadores que ele sabia o que estava falando. Cheguei lá, olhei a, a, a estrutura, né, salas de aula com 6 a 8 alunos, então nem parece que é no Brasil, neste país que a gente vê tantas falcatruas, tantas coisas erradas nestes últimos tempos, né. Ter ali um, um, um exemplo de ensino de surdos, João Paulo, de 6 a 8 alunos em cada sala, né, sendo que professores que passaram por lá foram estudantes, né, hoje são professores surdos e mudos, né. Então, eu vejo assim, que ainda há esperança a esperança de quê? Que nós vivemos num país bom, né; a comparação de ontem do Paulo Porto e dos haitianos que estão vindo aqui pra pra nos fortalecer com a sua mão de obra. Então, escolhemos o ACAS, né, e homenageamos a irmã Silvana Ferri, que ela também, veio da Itália; não é brasileira, veio da Itália e está fazendo um trabalho exemplar ela e outra irmã e o quê? A região de Cascavel, não só Cascavel, mas tem pessoas de Cafelândia, de Santa Tereza, então todas as pessoas com dificuldade auditiva a gente pode dizer aqui, que Cascavel tem um lugar para eles irem e se fazer, e se formarem e virarem cidadãos e entrarem no quê? Na vida como mais produtivo do que são e lá estão preparados (-Um aparte) Já te dou, Fernandinho. Lá estão preparados o quê, para formar uma família com o seu conhecimento, mas além de aprender ler eles vão aprender o português. Por favor, Fernando, pode falar. – Vereador Fernando: Senhor Presidente, colegas vereadores, imprensa, boa tarde a todos. Contribuir Bocasanta, parabenizar sua fala. Conheço o trabalho da irmã Silvana já muitos anos é muito justa essa homenagem que nós vamos prestar a ela, pelo trabalho que ela exerce aqui na ACAS, já há muitos anos e, como você bem frisou não atendendo só pessoas aqui de Cascavel, mas de toda a região. Então, é muito justa esta homenagem e peço voto favorável de todos os colegas. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então a irmã Silvana está aqui desde 91, né, e sinceramente eu apesar do que o Romulo Quintino vê bastante e fala alto; eu acho que se o Romulo tivesse ido junto com a gente lá ele estaria em silêncio agora, ouvindo o quê que uma mulher desta teve que acrescentar a nossa cidade de Cascavel. Então, quando nós fomos propor o título pra ela, ela o quê? Ela se sentiu até meio envergonhada, encabulada, ela não merecia o título. Aí eu falei: irmã através deste título quer o quê? Divulgar mais as pessoas de bem, aquelas pessoas boas que ainda existem nesta Terra, entendeu? Por quê? Mais pessoas se interessam não pelo dinheiro, pela ambição, mas sim, o

quê? Pela o ato de ajudar o próximo. E ali eu percebi nesta senhora que o quê? Que nem eleitora ela é; foi assim a coisa melhor que eu tive, não contra alguém que traz aqui um grande empresário, um grande isto, para dar um título, mas sim o quê? Ali está uma pessoa que realmente deve servir de exemplo a todas as pessoas boas que existem neste mundo, em especial aqui em Cascavel. Então, eu peço voto favorável, né, e que.. (-me permite um aparte, vereador). Sim, Pedrinho. Desculpa, Pedro Paulo. – Vereador Pedro Martendal: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, obrigado pelo aparte, Bocasanta. Eu queria deixar aqui registrado o grande trabalho desta entidade, Vanderlei também, conhece muito bem. O trabalho maravilhoso de resgate de dignidade humana, pois as pessoas que por motivo ou outro que estão com esta deficiência é, e através desta entidade eles conseguem com que o cidadão consiga ter acesso a comunicação; então é fundamental isto. E aqui também, eu queria deixar um alerta aí a todos os vereadores e, aqueles que estão na plateia nos acompanhando os nossos trabalhos. E esta entidade ela tem dificuldade na área financeira, não sei por que motivo eu fiquei sabendo domingo à noite, que houve a interrupção de algumas verbas que a entidade recebia. Eles estão para nos próximos dias ter um bazar, então eu deixo desde já o convite a todos vocês que participem assim que tiver o bazar; porque estas irmãs com este trabalho abnegado que o Bocasanta estava se referindo, elas têm muitos meses tirado parte do seu soldo que é muito pequeno, para pagar algumas despesas da entidade. Então, deixo aqui um alerta né, todos os que puderem também, auxiliar com a entidade em termos econômico, eu acho que neste momento elas também, estão precisando. Essa homenagem é merecida, merecidíssima, mas temos também que auxiliar a entidade na sua questão administrativa e econômica. Obrigado, Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado, Pedro Martendal, então era isto mesmo. Então, é mantida pelo governo estadual, federal e municipal, mas com muito pouco recurso. Então você vê, alguém que está nos ouvindo na rádio, na televisão, se alguém quiser fazer alguma doação a uma entidade séria, a ACAS é uma entidade séria. Eu tenho a certeza aqui, que o quê? Que aquele dinheiro que alguém doar para eles (- Um aparte, vereador). (Já dou, já dou, só um minuto). Que aquele dinheiro que doar para ele tem um fim bom. Não vai ter um fim igual tive uma creche uma vez, uma senhora fez uma denúncia que quando pegavam o dinheiro iam para o Paraguai gastar o dinheiro, ali não. Ali é uma coisa séria, então se alguém tiver R\$1,00, R\$ 2,00 ou algum dinheiro será bem aplicado. Por favor, Robertinho. – Vereador Robertinho: Senhor Presidente, senhores Vereadores, assistência, imprensa, falar na irmã Silvana, né, uma pessoa que realmente

ela faz um trabalho muito grande na ACAS. Nós tivemos agora, através do Esporte da Associação Médica, Dr. Bocasanta, fazendo um evento, onde através deste evento nós passamos nas mãos da, da irmã, né, toda a arrecadação ali feita pelo trabalho que ela desenvolve, quando fala em ACAS em Cascavel fala na irmã Silvana. Então, parabenizar, né, pela homenagem, realmente uma homenagem certa e sincera, porque ela merece pelo trabalho que ela vem desenvolvendo na nossa cidade. Parabéns! Seria isto. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, muito obrigado a todos os companheiros vereadores que assinaram junto comigo, né, e vamos ter a maior honra de entregar este prêmio, vamos dizer assim, para esta tão brilhante ser humano, que é a irmã Silvana Ferri. Muito Obrigado! (-Peço a palavra, senhor Presidente) - Presidente: Com a palavra, o vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo: Também, quero cumprimentar o vereador Jorge Bocasanta pela iniciativa e dizer da grandeza da outorga deste título de cidadão honorário para a irmã Silvana. Eu fui procurar no gabinete inclusive, para assinar junto, mas não estava na data que correu, vereador Bocasanta, mas tem o nosso total apoio. Eu acho que esta Câmara de Vereadores ela cumpre mais uma vez com o seu papel e dá mais uma vez uma contribuição para as pessoas que realmente merecem este tipo de homenagem e, que fazem um trabalho voluntário, um trabalho que dignifica a sociedade, dignifica as pessoas, e realmente constrói para o bem da cidade de Cascavel. Então, é claro que votaremos também, favorável e pena que não estava junto para assinar este decreto legislativo naquele momento em gabinete, porque estávamos em visita a comunidade. Só quero deixar ainda, senhor Presidente, uma sugestão, para mudar a mesa do nosso Diretor Legislativo aqui pra frente e quando tiver que comunicar com o senhor eu mando um e-mail para ele e ele manda um e-mail para o senhor, assim nós evitamos de ter que ficar conversando aqui. Obrigado, Presidente. – Presidente: Senhores em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2014, de autoria da maioria dos vereadores que outorga o título de cidadã honorária de Cascavel a irmã Silvana Ferri, na forma que especifica, peço a gentileza do senhor Secretário de proceder a votação nominal. - Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (a favor), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (favorável), Marcos Rios (favorável), Robertinho Magalhães (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (a favor), Vanderlei A. da Silva (a favor) e Walmir Severgnini (favorável) – Secretário:

Projeto de Decreto Legislativo aprovado, senhor Presidente, pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado o Decreto Legislativo nº 3/2014. Ofício do gabinete nº 212/2014, que requer que seja deliberado de forma urgente o Anteprojeto de Lei em anexo, que regulamenta o artigo 286 do CTM estabelecendo prazos e procedimentos para cobrança dos tributos que especifica, e dá outras providências, em discussão. Em votação, o requerimento encaminhado através do ofício nº 212/2014, do gabinete do excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Edgar Bueno que requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei, que regulamenta o artigo 286 do CTM estabelecendo prazos e procedimentos para cobrança dos tributos que especifica, e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado o requerimento encaminhado através do ofício nº 212/2014 do gabinete do senhor Prefeito Municipal, Edgar Bueno. Senhores, temos os requerimentos há consenso na aprovação de todos? (- Não, senhor Presidente), (- Há consenso, Presidente.). (-Presidente, vamos discutir o requerimento de nº 87, 88, 92,93 e 94, Senhor Presidente.). Quais os números? (-87,88,92,93 e 94, senhor Presidente). (murmúrios) (-Peço a palavra, Presidente, ah! depois). (- murmúrios, pode passar tudo) (-Presidente, uma questão de ordem). Vereador Paulo Porto, pois não. – Vereador Paulo Porto: Eu gostaria de defender dois requerimentos, pedir voto favorável. Desculpe, eu não entendi. Isso. - Presidente: Estes requerimentos? – Vereador Paulo Porto: Isso defender o requerimento, eu peço destaque para defender o requerimento nº 87 e 88, Presidente. – Presidente: Sim, senhor. (-Questão de ordem, defender o 92, 93 e 94.) Serão discutidos. Senhores, então temos os requerimentos 85, 86, 89 e 90, 91, 96, 97 e 98 que há consenso para deliberação, dispensando-se a discussão. O requerimento 85 é do vereador Ganso Sem Limite que requer informações acerca da Lei Municipal nº 6.060, de 2012, na forma que especifica. O 85 é do vereador Romulo Quintin, requer a inclusão de Emendas Parlamentares para a construção de uma academia ao ar livre no Município de Cascavel, na forma que especifica. O 89 requer informações a SANEPAR , sobre o abastecimento de água da Comunidade São Salvador, do Vereador Claudio Gaitero. O requerimento 90, também é do vereador Claudio Gaitero, que requer informações a Secretaria da Agricultura sobre o abastecimento de água na Comunidade de São Salvador, creio que a diferença seja de destinação um para a SANEPAR e outro é para SEAGRI. O requerimento 91, também é do vereador Claudio Gaitero, requer informações de

atendimento de especialidade dos Municípios que compõem o CISOP. Requerimento 96, vereador Romulo Quintino, requer a doação de material fresado para pavimentação asfáltica do bairro Lago Azul, a Ecocataratas no Município de Cascavel, na forma que especifica. Requerimento 97 que requer a doação de material fresado para pavimentação asfáltica do bairro Lago Azul, no Município de Cascavel. Requerimento 98 do vereador Romulo Quintino, requer a doação de material fresado para a pavimentação asfáltica do bairro Lago Azul no Município de Cascavel, na forma que especifica. Como há consenso na deliberação destes requerimentos, dispensa-se então a discussão. Eu coloco em votação, em votação os requerimentos nº 85, 86, 89, 90, 91, 96 e 97 e 98, também. Os vereadores que forem favoráveis que permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores estão aprovados os requerimentos nº 85, 86, 89, 90, 91, 96, 97 e 98. Senhores, ainda pendente o requerimento nº 100 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto que requer informações ao Poder Executivo Municipal quanto ao Projeto de Lei nº 34/2014, como há consenso também na deliberação, dispensa-se a discussão. Em votação o requerimento nº 100/2014, os vereadores que forem favoráveis que permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado o requerimento 100/2014. Senhores, requerimento nº 87/2014 do vereador Paulo Porto que requer informações sobre a Estrada Municipal Miroca e o requerimento nº 88, também do vereador, vamos deliberar conjuntamente ou pelo menos discutir conjuntamente e depois votamos individualmente, se for o caso. O requerimento 88 também, é do vereador Paulo Porto, que é do PCdoB requer informações ao Instituto Ambiental do Paraná – Escritório Regional de Cascavel, sobre a abertura de estrada rural na Fazenda Miroca, em discussão. (-Peço a palavra, Presidente). Com a palavra, o vereador proponente. –Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, boa tarde a todos. Boa tarde a mesa diretora, aos vereadores e ao plenário. Vim aqui defender dois requerimentos, que eu entendo são requerimentos muito simples, são apenas pedido de informações. O primeiro requerimento 87 é um pedido que veio a partir de algumas denúncias, algumas informações a respeito de uma estrada supostamente pública e que tem sido usada de forma privada. Então, nós fizemos um rol de perguntas a serem encaminhadas ao Executivo e são elas: Primeira Pergunta: Se o Executivo reconhece que a Estrada ela é pública e, se é por que, está fechada com cadeado, utilizado por particulares. Se é procedente que esta estrada que está fechada e aparentemente é pública, foi recentemente reformada a partir de

equipamentos municipais? É uma estrada que fica atrás do autódromo e parece que é liberada apenas durante as festividades do autódromo e o resto do ano permanece fechada. Sendo que a pública nós não temos, não tem porque ela permanecer fechada. Se é verdade que houve técnicos da SEAGRI que mapearam a estrada, constataram o fato e não tomaram providências? E se consta que esta estrada existe há mais de 20 anos, é declarada de utilidade pública e novamente porque que ela está fechada e se o município sabe disto? E se sabe por que a mantém fechada? E se é do conhecimento do município porque nos últimos dias foi aberto um prolongamento da estrada rural nesta mesma fazenda Miroca, na qual foi realizado desmatamento da vegetação nativa e, se houve emprego de máquinas do município o que caracterizaria improbidade, neste caso, supostamente entendendo que isto tenha acontecido. Então, é um requerimento simples, buscando perguntas simples e, espero que seja aprovado porque não há nenhum problema nestas informações que precisam ser publicizadas e, nós estamos requerendo junto ao Executivo; a não ser que este vereador tenha atirado no que viu e acertado no que não viu, como se diz na minha Terra, em Araraquara. Segundo requerimento: É uma extensão deste. Se o IAP recebeu alguma denúncia de desmatamento nesta área. Então, peço aprovação dos pares são perguntas simples, eu entendo que não há nenhum problema na aprovação deste requerimento. Era isto, muito obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra, Presidente) – Presidente: Com a palavra o vereador Gugu Bueno, líder de sustentação do governo Edgar Bueno. – Vereador Gugu: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel. É, vereador Paulo Porto, foi muito feliz na sua explanação, na defesa deste requerimento ao afirmar que são perguntas muito simples e como pergunta simples que são, merecem respostas também, da mesma maneira, simples. Vereador, eu venho usar da palavra neste momento, para pedir voto contrário ao requerimento 087, porque tenho, acho que tenho condições de responder de plano o seu questionamento. A estrada em questão, na verdade ela ainda não é pública, porque ela não foi desapropriada; embora haja um decreto declarando de utilidade pública, ela só será pública após, após a desapropriação, após o município pagar o particular para que nós possamos considerar aquela estrada como pública. Se ela foi fechada, e está fechada? Está. Direito do proprietário, propriedade particular. Outro questionamento que vossa excelência fez, é porque então se é verdade e por quê que o município usou máquinas públicas para melhorar aquela estrada? Isto decorre, vereador e lhe passo na sequência deste termo de cooperação mútua assinado pelo município e pelo proprietário da área que

estabelece uma cooperação até porque aquela estrada é muito importante pro acesso do autódromo; principalmente de grandes eventos que tem ocorrido no município de Cascavel até para desafogar um pouco do movimento no trevo ali, na BR, então está sendo utilizada aquela estrada para que as pessoas possam sair por trás do autódromo. Com via deste interesse público, porque é de todos nós foi firmado um termo de cooperação mútuo entre o município de Cascavel e o dono daquela área para que ele permitisse, porque ele não era obrigado a permitir, para que ele permitisse o acesso de pessoas, por aquela estrada. – Vereador Paulo Porto: Vereador Gugu Bueno, quem é o proprietário? Só por curiosidade. – Vereador Gugu: O proprietário é da Indianara Padovani – Vereador Paulo Porto: Padovani. Muito obrigado. – Vereador Gugu: Então, vereador respondido eu posso lhe repassar toda esta documentação, o termo de cooperação técnicas e todas as questões que envolvem este requerimento 087. Quando que está estrada, esta área se tonará pública? Quando o município tiver dinheiro, tiver condições de desapropriar, até o momento da desapropriação a área continuará sendo particular. Em relação ao requerimento 088, vereador, de fato, eu acho que é um questionamento interessante porque existe denúncias neste sentido, se vossa excelência recebeu estas denúncias, eu acho que o IAP pode sim, responder. Então, Presidente encaminhando esta resposta que seria objeto alcançado pelo requerimento do vereador Paulo Porto, o requerimento 087, como já vou encaminhar na sequência estas respostas ao vereador, peço voto contrário ao 087 e voto favorável ao 088. Obrigado, Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, eu me lembrei aqui no dia que o João Paulo fez uma homenagem aquele cidadão. Gugu, se você não tivesse falado nada eu acho que seria até melhor, porque você colocou mais confusões nas nossas cabeças. A estrada é pública ou não é? Tem estrada ou não tem? Como os maquinários da Prefeitura foi prá lá ou não? Tu entendeu? Então, foi mais bagunçado. Tem coisas que muitas vezes a gente vota contra sem comentar muito, tá entendendo, porque realmente o que o Paulo Porto falou foi uma coisa assim, você veio me confundiu nós; eu não sei se existe a estrada ou não existe. Não, né? Sim. (existe a estrada e a estrada é particular). Particular. Então por quê que o maquinário da Prefeitura foi prá lá? (-Por causa deste termo de cooperação técnica, para garantir o acesso ao autódromo) Ao autódromo. Então, se o autódromo tem direito, os cidadãos de longe vamos dizer assim, tem direito de passar naquela estrada então o cidadão dali, não pode passar? Então, fica meio estranho prá mim neste negócio. Mas, tudo bem né, então, eu

vejo o seguinte: então, eu venho lá de Itapejara do Oeste vou assistir uma corrida então tem onde sair tranquilo; se eu tiver com minha mãe doente e morar ali na região do São Brás, aí então eu não tenho direito? Então, isto aí é outra lambança da Prefeitura, no meu bom sentido da palavra, pra vocês não me xingarem. É mais ou menos igual fizeram com o autodro, com o, aí com a rua federal ali. Não, a estrada federal lá e foram lá de noite e coisa. Outra Pergunta: Eles foram de dia ou foram à noite? Ou foram no final de semana, fazer esta estrada? Foram de dia, pelo menos?. (- A estrada, já existia vereador. Já existia, vereador!) Então tá, menos mal. Ah! mais não, tu me confundiu ó Gugu, o que é que é isto! (Riso) A hora, o Frare quer a hora. Foi de dia, então. Então, está tudo bem! Mas, eu acho que não tem nada a ver, Gugu, oooo nosso companheiro só quer o quê? Saber o básico, né (-Eu peço um aparte, vereador) Pode ser. – Vereador Paulo Porto: Eu fico muito animado com as informações do Gugu Bueno, mas eu sigo pedindo voto favorável porque eu gostaria destas explicações do Executivo e não do vereador Gugu Bueno, líder do governo. Muito obrigado! Obrigado Bocasanta! – Vereador Jorge Bocasanta: A homenagem então aqui, aquela lá do Roman lá que você falou que ele foi expulso não sei o quê, não sei o quê (Risos). Então, eu, então o Gugu foi mais ou menos assim; então vamos votar voto favorável ao requerimento. Muito obrigado! – Presidente: Em votação o requerimento 87/2014, (-votação nominal, Presidente) do vereador Paulo Porto do PCdoB que requer informações sobre a Estrada Municipal Miroca, votação nominal, proceda senhor secretário - Vereador Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo de Lima (a favor), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (a favor), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Celso Dal Molin (contrário), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (contrário), Marcos Rios (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Romulo Quintino (contrário), Rui Capelão (a favor), Vanderlei A. da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Com 07 votos favoráveis, senhor Presidente e 13 contrários, requerimento rejeitado. –Presidente: Com 07 votos favoráveis e 13 contrários está rejeitado o requerimento 87/2014. Em votação o requerimento 88/2014 de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB os vereadores que forem favoráveis que permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado o requerimento nº 88/2014. Requerimento 92/2014 de autoria do vereador Celso Dal Molin do PR que requer a empresa Pioneira de Transporte, apresente relatório de multas recebidas da CETTRANS, nos últimos 12 meses decorrentes de atraso nas linhas

urbanas na chegada aos terminais e ainda, que a empresa esclareça quais os critérios utilizados para repassar a cobrança destas multas para os colaboradores motoristas apresentando a autorização assinada pelos mesmos, bem como, que demonstre o lançamento da cobrança nos holerites; o requerimento 93 também, é de autoria do vereador Celso Dal Molin que requer as mesmas informações lidas no requerimento 92, só que este requerimento destinado a Empresa Viação Capital do Oeste e o requerimento 94 requer, também do vereador Celso Dal Molin, requer que a CETTRANS informe qual a base legal para aplicação de multas às empresas de ônibus Pioneira e Capital do Oeste, diante do atraso das linhas ao chegarem aos terminais, requer ainda o relatório das multas aplicadas nos últimos 12 meses com detalhes sobre valores e motivos da autuação, em discussão os três requerimentos, conjuntamente. (-Peço a palavra, Presidente). Presidente: Com a palavra o vereador proponente dos requerimentos. – Vereador Celso: Boa tarde, Presidente, senhores vereadores, assistência, a todos os que estão aqui, a imprensa. É, quero exercer aqui o papel de fiscal do povo, que fomos eleitos para isto. E neste momento eu quero passar aos senhores vereadores que está aqui, uma situação para que possamos ver a solução para isto. Eu estive recebendo alguns motoristas de ônibus da cidade de Cascavel, que trabalham no coletivo, também recebi o senhor Nelson Mendes de Borba que é Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Coletivo Urbano de Cascavel, e nós trazemos aqui uma situação que foi motivo de fazermos 3 requerimentos para a CETTRANS, para a Viação e para a Pioneira para que possamos chegar a uma solução e ter um parecer deles, segundo a informação que tivemos destes trabalhadores no fato de um trajeto de ônibus de um terminal até o seu ponto final e pelo fato de ter um tempo para cumprir este trajeto, e a obrigação de cumprir este trajeto e ter esta situação objetivo final sendo cumprida; por isto eu quero passar a vocês um exemplo do trajeto do terminal ali do São Cristovão até o ponto final do Jardim Floresta O motorista de ônibus tem que fazer, Presidente, este trajeto em 20 minutos. Ele tem que ir até o ponto do terminal em 20 minutos, chegar lá ele tem que retornar também, em 20 minutos. Ele tem neste trajeto, Jorge Menegatti, que fazer com apenas 5 minutos de tolerância; quando ele chega ao final ele tem que estar lá, retorna, tendo apenas 5 minutos de tolerância. Se ele não conseguir nestes 5 minutos chegar com 6 minutos ou 7, 8 o fiscal faz uma notificação e este motorista tem que se defender e existe uma multa, segundo os motoristas e segundo o presidente do Sindicato, o Senhor Nelson. Esta multa é de R\$ 380,00. Eu fiz um levantamento para defender esta questão e, este levantamento que eu fiz

eu cheguei a uma situação que fiquei apavorado com o que está acontecendo e com o estresse que estes motoristas trabalham. E comecei a entender porque muitas vezes o motorista tem um desespero em sair do ponto, tem um desespero a chegar ao ponto final até o final da linha para cumprir um horário. Só pra ter o exemplo: do terminal leste até o ponto final do Jardim Floresta são 14 quebra-molas de ida, 19 quebra-molas de volta, 19 pontos de lotações para ir, 18 pontos de lotações para voltar, 5 preferenciais ida e volta a cada uma 5, mais 3 semáforos para ir, mais 3 semáforos para voltar e mais o ponto final; somando isto tudo são 87 obstáculos que um motorista de ônibus gente enfrenta para fazer do terminal até o ponto final e retornar, Rui Capelão do ponto final até o terminal; aí não estamos contando o trânsito, não avaliamos ainda, um idoso que precisa embarcar no ônibus e também não estamos avaliando o cadeirante, que pode chegar e subir ao ônibus. Então, os meus 3 requerimentos para as 3 empresas que eu estou enviando e que peço voto favorável desta Casa e, quero que eles nos expliquem por que isto, e algo que eu peço neste requerimento: baseado em quê, esta multa é cobrada; qual é a legalidade para cobrar esta multa, sendo que o motorista não cometeu um ato de trânsito para ser multado e quero saber também, perguntando neste requerimento se tudo isto for confirmado que for isto, saber se existe assinatura do motorista neste valor, que é debitado no seu salário. Se o motorista levar 2 multas no mês, ele já tem um rombo no salário dele. (-Um aparte, vereador). Aparte dado. – Vereador Nei: Obrigado pelo aparte, senhor Presidente, nobres pares, assistência, eu gostaria de saber vereador Celso Dal Molin, é, você está pedindo é a CETTRANS que aplica esta multa? ou é a empresa quê...? Eu não consegui entender no cabeçalho aqui (-Vamos lá) Se é a empresa que aplica a multa ou se é a CETTRANS que aplica multa? (-Muito bem!) Eu acho que...a CETTRANS, se ela estiver aplicando a multa diretamente no motorista seria bom que esclarecesse para nós, para que a gente possa ajudar na solução deste problema. – Vereador Celso: Ah! tá, okay. A CETTRANS, segundo informação até o requerimento já parte para as empresas nos informe realmente o que acontece, mas a informação que a CETTRANS cobra multa das empresas e a empresa cobra a multa dos seus colaboradores, os motoristas. Então, esta é a informação que tenho e, eu mandei o requerimento para as três, para que as três possa cada uma responder de acordo com a sua situação o seu envolvimento no momento de cobrança da multa. A multa sai da CETTRANS para a empresa e a empresa liga para os motoristas. (-me permita um aparte, Celso) Sim. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, Celso tudo que você tá falando aí, é coisa mais

verdadeira que existe aqui, vamos dizer, em Cascavel. Eu me lembro quando eu atendia lá no posto do Cascavel Velho um motorista da empresa, não sei que empresa que é, ele fazia a linha ali da Carlos Gomes. Veio com pressão alta, não sei o quê, não sei o quê, e daí ele falou: doutor, lá se eu pegar 2 sinaleiros fechados eu já tenho que passar eu tenho que passar e chegar no horário, senão eu levo multa. Então, isto aí não tem cabimento. O trânsito é lógico tem que ter uma tolerância, né, mas não pôr 5 minutos que seja 15 minutos, porque é mais interessante o ônibus chegar inteiro no final, os passageiros todos em pé ou sentados dentro do que um acidente. Então, este seu requerimento é excelente e pode contar com o meu voto. Obrigado. – Vereador Celso: Obrigado, vereador. Então, nós não queremos aqui causar nenhum constrangimento nem com as empresas, nem com os motoristas; o que nós queremos é que se entre a um bem comum e possamos enquadrar a situação, que se faça um relatório, mas cobrar uma multa de R\$ 380,00 deste motorista que chega atrasado, isto sendo verdadeiro toda esta informação que nós temos e acredito ser, porque as pessoas que vieram conversar conosco são os próprios funcionários das empresas para que haja um outro meio para resolver esta questão. Só lembrando uma coisa: eu peço também, neste requerimento de quando é a planilha deste tempo, porque se for uma planilha muito antiga, no tempo que tinha pouco movimento aí até poderia fazer em 20 minutos; mas hoje com o trânsito que tem na região norte, com o trânsito que tem lá para aquela região que nós conhecemos muito bem e já estamos trabalhando para melhorar este trânsito, não tem condições. Não tem condições! Então, por isto quero ver, pedir também a planilha para as empresas que talvez tenha que mudar a planilha, aumentar o número de ônibus e aumentar o tempo destes motoristas. Queremos mais uma vez, quero pedir a votação favorável a estes três requerimentos 92, 93 e 94. Presidente, agradeço a minha oportunidade. (-Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Na verdade, Presidente, assim como o vereador Nei compreendi os questionamentos feito pelo vereador Celso Dal Molin e por serem importantes, peço voto favorável aos 3 requerimentos, senhor Presidente. – Presidente: Em votação os requerimentos 92, 93 e 94, conforme ementas lidas anteriormente; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores estão aprovados os requerimentos 92, 93 e 94, todos de autoria do vereador Celso Dal Molin. Nós finalizamos assim a matéria da Ordem do Dia e quero antes de deixar a palavra livre aos senhores vereadores, só fazer um convite aos vereadores, a todos os

que nos acompanham a pedido dos representantes da JCI que hoje tem início um evento promovido pela JCI, que é um Projeto de Oratória nas Escolas 2014 que tem como tema: Como eu combato a corrupção. O horário é às 19:00 horas e será aqui na Câmara Municipal. Quem faz o convite é o Presidente da JCI, o Claudio; e todos então serão bem-vindos às 19:00 horas, todos convidados. Senhores, grande expediente, com a palavra o primeiro inscrito o vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE** - primeiro inscrito Vereador Celso Dal Molin - novamente quero cumprimentar o senhor Presidente, os Vereadores, assistência, jornalistas e demais pessoas que estão aqui, e quero dizer a todos que está Casa vai melhorar e melhorar muito, porque quando eu olho aqui para está bancada de Vereadores e vejo pessoas muito importantes, pessoas interessantes e pessoas cada uma com a sua formação, seu conhecimento e quando isso começar a somar em bem comum nós seremos a melhor Casa que posso estar no Paraná até no Brasil, e baseado na formação de cada um, eu tenho uma formação de Pastor, e falo do coração e sou Pastor, então cada um quando aqui se expressa, então cada um expressa a sua formação, por isso que eu digo quando todos nós nos ajuntarmos em um bem comum nós vamos crescer muito e ajudar muito a nossa cidade, cidade de Cascavel, cidade de adotou os Tapejarenses aqui né Bocasanta, que vieram para cá e muitos estão ai. Eu quero falar para vocês de domingo, desta semana, da semana da páscoa eu quero trazer aos nossos corações algo que venha nos lembra, todos conhecem, mas que venha nos lembrar, algo que venha confortar os nossos corações quero falar da origem da celebração da páscoa, essa historia do povo Hebreu que é relatada na Bíblia, o livro de Êxodo, Êxodo que significa saída, é a saída dos Hebreus do Egito esse livro está relatando este fato, saída, Êxodo saída, quando Ramsés II ao Egito subiu ao trono, Rei do Egito subiu ao trono aprovou-se e apavoro-se o crescimento dos Hebreus, achando que esse crescimento colocaria em risco o seu poder, essa preocupação deu inicio a uma série de ações que levaram os Judeus a um período de grande sofrimento e escravidão. A palavra de Deus, a Bíblia, a Bíblia nos ensina algo tremendo e conta e Bíblia que Deus vendo o que se passava com seu povo escolheu Moisés para resgata-los da escravidão, da escravidão do Egito e conduzir todos eles a uma terra prometida que pertencia a eles, quando os Hebreus iniciaram a sua jornada para sair do Egito, Deus ordenou que naquela semana todo o povo comesse apenas pão sem fermento. Talvez está faltando para nós hoje comer um pão sem fermento, e no último dia quando finalmente estariam fora do Egito séria feita uma grande celebração a qual receberia o nome de pessach, que em hebraico significa passagem, a qual

simboliza para os Judeus em um termo de passagem, saíram da escravidão para a liberdade, saíram das trevas para a luz, isso se chama Páscoa passagem. Quero falar agora do nosso Senhor Jesus Cristo, o que ele fez pela Páscoa, Fernando Winter, o Senhor Jesus quer abençoar a todos nós e o Senhor Jesus Cristo deu um novo significado a Páscoa, ele trouxe a boa nova, esperança de uma vida melhor trouxe a receita para que o povo fosse liberto da escravidão e do pecado, dos sofrimentos e das maldades, que a humanidade praticava, e as vezes eu paro e penso, estou eu praticando algum mal para a humanidade, como estou agindo, como eu vou fazer a Páscoa neste domingo, a morte de Jesus Cristo representa o fim do tormento, e do tormento de toda a população a sua ressurreição simboliza o inicio de uma vida nova iluminando e regando todos aqueles que servem a Deus, assim sendo, lembramos não somente desta data, mas todos os dias do verdadeiro sacrifício da Páscoa assim como Deus libertou os Hebreus da escravidão no Egito ele quer nos libertar da escravidão do pecado através de Jesus Cristo, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna João III - XVI. Domingo é Páscoa, é dia de passagem, passagem da morte para a vida, das trevas para a luz, da maldade para a salvação. Neste domingo de Páscoa nós temos a oportunidade de fazer uma análise em nossas vidas e estabelecer um ponto de recomeço e sermos pessoas melhores, cumprindo como Deus quer que cada um de nós cumpra a nossa missão neste mundo, estamos aqui de passagem cada um tem um título aqui por um tempo, mas nós vamos morar no céu, nós precisamos herdar a vida eterna, ame a Deus, ame ao teu próximo e que Deus te abençoe nesta semana de Páscoa e que você possa estar com a sua família e saber que Páscoa é passagem da morte para a vida, das trevas para a luz e que você possa estar com o senhor Jesus Cristo, agradeço a oportunidade. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador João Paulo. Vereador João Paulo de Lima - senhor Presidente, senhores Vereadores, a imprensa que nós acompanha ainda, eu venho a esta tribuna para novamente nós debatermos sobre a saúde de Cascavel, é uma tema que todas as semanas nós repetimos mas que isso só mudará a partir do momento que tivermos as ações concretas acontecendo, eu quero aqui também elogiar o trabalho da Jornalista Marcieli que fez na semana passada, na série de reportagem da TV Tarobá, uma ação muito boa, muito bacana, falando dos idosos, falando do respeito aos idosos e que isso não está acontecendo, eu digo isso senhores porque, cobre até do meu Presidente da comissão de Defesa do Consumidor, Vereador Romulo Quintino, uma ação mas rápida para que nós juntamente com o Vereador Marcos Rios assumamos o compromisso com as empresas

que não estão ajustando, principalmente os idosos para que possam ter o seu direito na passagem gratuita que é por lei. Então nós precisamos também neste sentido se mobilizar, solicitarmos que estas empresas possam nos ajudar neste sentido, porque afinal de contas eu tenho aqui a lei 10.741 de primeiro de outubro de dois mil e três, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências, através da Presidência da República mas que simplesmente é só no papel, que isso não se resolve nada estamos vendo que os nossos idosos infelizmente estão sendo deixados, nossos pais, avós, bisavós e tataravós que tanto fizeram por esta cidade também pelo Estado pelo Paraná e também ao Brasil e quando necessitam agora de adquirirem seus direitos, Vereador Vanderlei, o senhor que entende muito bem desta parte de ação social, dizer que realmente estão sendo desprezados, ou seja, não esta sendo cumprido esse estatuto como deveria. Eu falo isso meus senhores, porque, hoje novamente a minha assessoria recebe uma ligação, coisa que eu digo que um Vereador não pode ficar fazendo assistencialismo, mas não tem outra forma, não tem outra forma você não poder ajudar uma pessoa que está quase morrendo e vendo a situação como está esse caos na saúde de Cascavel, vejam bem que surgiu até caso de chacota quando apresentamos, inclusive a imprensa esteve junto, quando recebemos a denuncia através da CPI da saúde, do caso do seu Orlando Vaz, que eu quero novamente aqui refletir sobre esse senhor, que disseram, que é somente um furúnculo não tem nada a ver, fizeram piada nacional da Cidade de Cascavel mais uma vez para o Brasil inteiro, inclusive foi tema no Senado Federal, mas quero dizer que realmente não era furúnculo, senhores, porque após os exames esse senhor hoje, o senhor Orlando se encontra na UPA I aqui em frente ao Fórum de Cascavel, está sendo medicado e está aguardando um vascular para que estão possa ser feita a cirurgia ou alguma coisa neste sentido. Eu quero agradecer a minha assessoria que rapidamente tomou corpo neste sentido e foi ate a casa do seu Orlando e levou ele até lá, porque isso não é obrigação, isso é o Estado o Município tem a obrigação de quando a pessoa chega ela tem que ser atendida, não é porque o Vereador não pode ajudar, mas enfim esse é o papel do Estado é o papel do Município papel da União que quando necessita de uma cirurgia, quando necessita de uma consulta que você possa chegar no local adequado e fazer, Vereador Bocasanta, porque as pessoas estão sendo tratadas de um feito, estão sendo tratadas de uma forma tão desumana que muitas vezes nós repetimos sempre, sempre a mesma coisa, mas que não dá para suportar certas situações. Esse caso do seu Orlando na verdade eu venho aqui refletindo novamente com os senhores e quem nos acompanha, porque é

muito simples ficar falando do seu Orlando mas nós como Poder Legislativo, nós não temos que atuar, estão assim eu gostaria que realmente as pessoas se importassem. Em aparte o Vereador Jorge Bocasanta - senhor Presidente, Nobres Colegas, sabe o que mais eu fico indignado com esse negocio ai João Paulo, que a gente vem grita, sapateia, quem tem que defender o direito desses cidadãos que estão ai no PAC é o Poder Judiciário, e aonde que tá esse Poder Judiciário, nós não temos, nós não temos Promotoria aqui em Cascavel da saúde, infelizmente eu tenho que falar isso aqui que nós não temos, entendeu, então eu quero falar aqui eu quero que saia na televisão para falar para esse cidadão que esse homem ganha vinte e cinco mil por mês, sei lá quando ganha, e tem preguiça de atravessar a rua, do Fórum até no PAC para ver, então o que falta, falta nós comprar caixão, sempre digo o seguinte, Cascavel na realidade falei para um cidadão esses dias o que acontece, compra o caixão, morre hoje o teu pai interou, amanhã morre o vizinho intera e ninguém faz nada, isso é a trinta realidade da saúde de Cascavel, e talvez do Brasil e do Paraná, era isso o meu muito obrigado. Continuou com a palavra o Vereador João Paulo - Vereador eu quero dizer ao senhor que não posso falar da Promotoria porque hoje, eu o Vereador Jaime Vasatta e o Vereador Gugu Bueno, estivemos reunidos com o Promotor Sergio Machado às 10:30 realmente falando sobre isso e na verdade teremos algumas ações para serem feitas nos próximos dias, se o Promotor não estivesse no cumprimento do seu dever eu garanto que não estaria lá a quantidade de documentação de solicitação de leitos. Mas é aquilo que eu acabei de falar aqui, Vereador Jorge Bocasanta, na verdade é o seguinte, nós não podemos depender dos Vereadores, nós não podemos depender da Promotoria, o livre acesso tem que ter, nós não precisamos eu, eu no sentido de que tempo estamos envolvidos com esse CPI da saúde, eu quero dizer o seguinte, nós não precisamos pela, pela Constituição Brasileira é livre e aberto para que você possa chegar em uma Unidade de Saúde, você possa chegar a um Hospital e possa ser atendido. Em aparte o Vereador Gugu Bueno - eu estava ouvindo atentamente a fala do Vereador Celso Dal Molin sobre o espírito da Páscoa e agora fazendo um link com a fala de Vossa Excelência sobre a CPI da saúde e lembrando que a Páscoa é um momento para enxergar quem mais precisa de ajuda é praticar a ressurreição não só na própria vida, mas levar essa ressurreição a vida de quem mais precisa. Eu espero que esse espírito da Páscoa também tão falado e propagado pelo Vereador Celso Dal Molin, alcance o coração daquele que mais precisa neste momento que é o Chefe da 10ª Regional Dr. Miroslau Bailak, até porque se nada for feito eu acho que o nosso povo

não tem outra saída que não seja a ressurreição, obrigado Vereador. Continuou com a palavra o Vereador João Paulo - obrigado Vereador e assim para encerrar eu quero dizer que hoje eu estou nesta tribuna realmente de luto pelas coisas que estão acontecendo, a gente clama, clama, clama, mas é isso que temos que fazer, não tem outra finalidade Vereador se não é a gente ficar aqui debatendo, ouvindo, mas enfim mas também dizer que nós estamos preocupados com essa situação e inclusive hoje nós tivemos uma boa reunião com o Promotor Sergio Machado que está substituindo o Dr. Ângelo nas suas férias e eu acredito que nas próximas semanas nós também teremos alguns avanços, é isso ai Presidente que ei tinha muito obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Claudio Gaitero - senhor Presidente, senhores Vereadores, Imprensa, assistência, quero fazer um cumprimento especial ao Paulo Porche, que está aqui acompanhando a Sessão. Infelizmente ontem o tetra o nosso time Fernando Winter passou meio ofuscado aqui pela Câmara, né Jaime Vasatta, então só para lembrar ai o Bocasanta colorado. Em aparte o Vereador Jorge Bocasanta - você sabe que quando chegou nos onze, doze minutos do segundo tempo eu liguei para um amigo nosso lá em Porto Alegre, para tirar o Grêmio do campo ou o Internacional jogar menos porque semão seria uma vergonha. Continuou com a palavra o Vereador Claudio Gaitero - é isso ai, realmente todos os colorados estão de parabéns aqui nesta Câmara por mais essa conquista, né Jaime Vasatta, quarenta e oito campeonatos, contra trinta e seis do, quarenta e três, vamos deixar por quarenta e três então, quarenta e três esta bom. Segundo motivo que nós traz aqui para está Câmara é, também nós queríamos falar ontem mais não tivemos muito tempo, enaltecer e parabenizar o trabalho do nosso colega Paulo Carleso, na realização do grande evento de domingo que foi a Pesca no Lago, realmente nós passamos lá de manhã, passamos a tarde percebemos lá aquele grande evento, super organizado onde inúmeros funcionários da Secretaria do Meio Ambiente se empenharam lá naquele evento, e eu pude perceber que apesar do vento e apesar do frio, muitos pescadores colocaram ali as suas virtudes, e tiraram muitos peixes de lá Luiz Nardelli, e acreditamos que nos próximos dias nós receberemos alguns convites para poder comer esses peixes que saíram lá do Lago Municipal, então quero parabenizar o Paulo Carleso o Nei o Vanderlei e toda a equipe lá, parece que trairá pegaram poucas, infelizmente o vento e o frio atrapalhou um pouco mais foi um sucesso aquela pesca. Também um outro motivo muito importante, juntamente com o Vereador Robertinho Magalhães, nós fazemos parte da, representamos a Câmara lá no Conselho de Desenvolvimento Econômico

do Município que é o CONDEC, onde eles nós solicitaram a possibilidade de municipalizar aquela sequencia, aquela continuação da PR 180 que pega ali no viaduto do Brasmadeira e vai enfim pra frente até a Globoaves, nós recebemos conforme a gente vê aqui todo dia requerimentos aqui na Câmara e a gente percebe que poucos são lidos, mas nós recebemos hoje no nosso gabinete a resposta do DER, e na semana que vem nós estaremos reunidos lá na reunião do CONDEC, juntamente com o Vereador Robertinho Magalhães e onde nós levaremos esse noticia que o DER está nos trazendo aqui, noticia boa onde três pontos sete quilometro ligando do Brazmadeira até a Globoaves basta então somente o Município oficializar esta intenção de municipalizar essa PR, que o DER tão prontamente fará então, transferirá então para o Município essa sequencia ai dá, dessa PR 180 onde pega a Avenida Piquiri. Em aparte o Vereador Robertinho Magalhães - é Claudio, nós ficamos contestes com a resposta do DER até porque os empresários naquele Núcleo Industrial ali do Jaborá, está com grandes dificuldades para com aquela pavimentação, pavimentação bem estreita onde passa ali vários carros e eles não tem condições de estar entrando com os caminhões naquele núcleo, então quando foi feito o pedido através do CONDEC, através do Conselho Municipal Desenvolvimento Econômico, para que nós passamos ai resolver esse problema. Então é uma alegria nossa receber essa notícia do DER, para que a Prefeitura possa fazer as melhorias adequadas ali naquele trecho a 180 ligando o viaduto até a Globoaves. Continuou com a palavra o Vereador Claudio Gaitero - obrigado, Vereador Robertinho pela participação, dizer que é uma alegria muito grande nós daremos a notícia aos empresários daquela região, conforme o próprio Vereador falou, ali onde tem o Conjunto Industrial do Jaborá e ligaremos então toda aquela região ali onde abrirá um grande caminho para a industrialização do Município, onde teremos mais opções ali para os empresários para fazer ali as suas indústrias e gerar empregos para Cascavel, séria isso senhor Presidente. Presidente - Vereador Paulo Porto a tribuna a direita é sua. Paulo Porto - Presidente pelo número excessivo de inscritos eu abro mão da palavra hoje. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Rui Capelão Cardoso - senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta assistência. Inicialmente ao quero me referi ao Vereador Pastor Dal Molin, suas maravilhosas palavras nesta tribuna, que engrandeceu muito nesta Casa até pela forma que o senhor se dirigiu, provou que na realidade e senhor é uma pessoa muito ligada a Deus e aos princípios religiosos, nós precisamos mesmo de pessoas com esse entendimento que Vossa Excelência como Pastor tem procurado nos passar neste momento. Sempre ocupei está

Tribuna pensando sempre na comunidade, na nossa população cascavelense, e assim sempre vou fazer em defesa daqueles mais necessitados, em defesa do direito da população e por estar em defesa dos direitos da população eu tenho que estar no meu dever, vamos dizer assim, no meu estrito cumprimento do dever como Vereador, e isso eu vou seguir a risca, se Deus assim permitir que é o que eu quero, que Deus me ajude porque a população, as comunidades que nos trabalhamos neste sentido. O que nós não podemos admitir é determinados movimentos, determinados depoimentos nesta Tribuna, com objetivos pessoais, aliais, palavra como por exemplo, molecagem, eu acho que não é palavra para Vereador que se diz honrado, dirigir a um outro colega, também acho que chamar de hipócrita um outro colega, também eu acho que não é palavra que dignifique está casa, que dignifique os nossos Vereadores, portanto eu sempre trabalhei na questão de que nós temos que ser éticos, temos que ser exemplo sociais porque nós estamos aqui representando toda a sociedade cascavelense, o meu posicionamento sempre será de cidadão como Vereador, respeitando a todos, criticando quando houver necessidade de criticar no dever cumprido, mas nunca procurando ser sórdido, como algumas pessoas procuram ser que não é um bom caminho, o nosso caminho tem que ser um pouco diferente, de responsabilidade eu tanto me senti tranquilo deste o começo de quando estou aqui até hoje, nunca me desequilibrei, se as vezes eu sou mais emotivo e fico vermelho é porque eu estou emotivo e estou querendo defender com mais garra, com mais dignidade, com mais força aquilo que eu preciso aqui defender, portanto o fator de ficar vermelho é uma questão para mim de honra porque eu estou muito motivado. Agora jamais foi amarelar podem ter certeza disso, vou sempre procurar a ser uma pessoa honrada né, não adianta vir nesta tribuna, por exemplo, com, querer sofismar algumas coisas que não vai trazer benefícios a ninguém, nem a nós, nem a nossa comunidade. Nós temos que ter pé no chão e com certeza trabalhar pela nossa população de forma séria, de forma séria, e eu não me meto em picuinhas não, não quero saber de picuinhas né, eu não me meto em determinadas coisas se me disser que eu estou me posicionando de uma forma que não seja muito, talvez condizente que me cobram, que me cobrem porque sempre deixei está abertura, agora como falei nesta Tribuna não sou figurinha de presépio né, não sou mesmo agora jamais esperaria que isso ofenderia alguém eu acho que jamais poderia ofender qualquer pessoa, disse também que não faço projeto para ganhar propina né, também achei que não iria ofender ninguém nesta Casa, espero que não tenha ofendido né, espero que não tenham ofendido, nunca acusei ninguém disso né, mas em defesa da

moralidade como vi depoimentos que não saiu da minha cabeça, o próprio Presidente falando nesta Casa, sobre a honra e dizendo que há propina e a imoralidade não traz nada para ninguém, que amanhã depois lhe custará muito isso aí né. Então eu procuro me abastecer sempre nas boas palavras, venham elas da bíblia ou da boca de pessoas honradas, de pessoas responsáveis, palavras sem qualificação contra a minha pessoa, não me atinge, é desta forma que eu sou né, é desta forma que eu fui educado é desta forma que eu me proponho ser né como homem público tem que ser disposto né a investigar sempre, eu tenho que estar disposto a investigar sempre porque isso é obrigação minha, eu estou sempre a disposição para ser investigado, olha o homem público tem que estar sempre pronto para ser investigado né, nós não temos que investigar a vida de cidadão por aí nós temos que investigar o homem público, esse é o nosso dever e como homem público nós temos que nos admitir também sermos investigados né, portanto eu quero dizer que no cumprimento do meu dever eu não perco nunca a minha tranquilidade e procurei sempre ser leal a esses princípios que nós precisamos ter, acho que a história ela nos ensina né, está sempre nós ensinando se alguém nunca teve erro por exemplo eu acredito que nem tenha história eu acho que todo mundo, aquele que luta pela vida que está sempre correndo atrás de uma coisa e outra, principalmente entrando na vida pública ele erra, como eu já errei e nunca me furtei de dizer que eu errei, sempre tive orgulho de dizer que errei como homem eu acho que é assim que nós temos que proceder, ter o orgulho de dizer que errou existe o pecado, existe o pecado né Pastor e nós temos que pedir perdão pelos nossos pecados se nós achamos que temos que pedir perdão, ir diante de Deus e pedir perdão pelos nossos pecados se nós não tivéssemos pecado nós não erraria nunca né e só erra quem comete pecado portanto eu quero encerrar dizendo aos senhores, que eu quero ver está Casa num melhor caminho, que eu sempre coloquei, com dignidade, com moralidade, que todos os Vereadores sejam Vereadores honrados porque nós temos o nosso compromisso com a nossa população, então nós temos que ter respeito a esse nosso trabalho e o respeito a esse nosso trabalho tem que começar com o respeito uns pelos outros. Então é assim que nós temos, só para encerrar por gentileza, é por aí que nós precisamos ter um bom caminho nesta Casa, pedir desculpas, eu acho que se pode pedir desculpas quando nós achamos que não estivermos no exercício regular do direito do nosso dever aí eu acho que nós devemos, senão não devemos pedir desculpas, portanto eu quero pedir neste momento que nós aqui a nossa população tem que ficar tranquila porque está Casa tem que ter os caminhos melhores da nossa sociedade, nós temos que mostrar os

melhores caminhos, nós temos que ter diálogo pessoal se for o caso, diálogo pessoal agora quando fazem as coisas rasteiras contra os outros tem validade, quando é contra a gente nós achamos que é errado. Portanto eu conclamo a todos que melhore esta Casa, obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Luiz Frare - senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta assistência e Imprensa. Quero apenas parabenizar o Rui Capelão pelo seu pronunciamento, obrigado. Presidente - com a palavra o Vereador Jorge Menegatti. Vereador Jorge Menegatti - olha seu Rui, boa tarde senhor Presidente, Nobres Pares, eu vou abrir mão da minha fala depois do discurso do seu Rui, seu Rui parabéns o senhor realmente nos ensina muito nesta Casa, parabéns, obrigado. Presidente - quero parabenizar o Vereador Rui Capelão, com a palavra o Vereador Romulo Quintino - senhor Presidente, senhores Vereadores e distinta assistência, eu quero cumprimentar a todos nesta tarde também, dizer que quando há pedido de desculpa, dizer que existe consciência, Mas eu quero me dirigir nesta tarde aos senhores e a todos que nos prestigiam também, ontem nós tivemos uma grata satisfação expressada, porque muitas vezes se faz o bem mas acaba ficando oculto. Nós tivemos e essa homenagem essa declaração aqui na Câmara de Vereadores ela diz respeito a um funcionário e a uma funcionária pública de Cascavel, que prestou um grande serviço a um Delegado de Polícia da cidade de Dourados Mato Grosso do Sul, então em nome desta senhora eu quero externar e estender melhor dizendo a todo o funcionalismo público de Cascavel, e quero passar o MAIL que nos foi encaminhando pelo Delegado Carlos Alberto Farnesse de Dourados Mato Grosso do Sul. Assunto: Parabenizar a administração pública, no dia de ontem estive no Município de Cascavel Paraná, onde precisei resolver um problema familiar, desaparecimento do meu neto, necessitei de ajuda do setor da CETTRANS na Estação Rodoviária, fui excelentemente atendido pela Funcionária Ivete fiscal, pelo senhor Welliton chefe do TRC, CETTRANS, o atendimento recebido é digno dos melhores elogios para esses servidores públicos municipais, gostaria que fosse consignado na ficha funcional dos mesmos os elogios que se faz jus, pois se não posse a gentileza dos mesmos seria impossível resolver o grave problema que estava ocorrendo, coloco-me a disposição de vossas Excelências e dos servidores citados para o que for necessário no meu Estado de Mato Grosso do Sul, Carlos Alberto Farnesse, Delegado de Polícia, carteira funcional segue número, residente em Dourados no Mato Grosso do Sul. Eu fiz questão Vereador Fernando Winter de fazer está leitura para ir ao encontro do seu pronunciamento na data de ontem sobre as coisas muito boas que acontecem no Município de

Cascavel, sobre a humanização do atendimento como tem sido atendido, aqui nós estamos falando de um Delegado de Polícia do Estado do Mato Grosso do Sul que veio a nossa cidade e que levou a melhor das impressões, nós temos aqui o relato de alguém que manifestou aquilo que realmente aconteceu, n casos como esse muitas vezes não são manifestados mas eu quero apenas deixar aqui registrado nesta Casa essa manifestação aos servidores a Ivete e Welliton e estendendo os cumprimentos a todo o funcionalismo público municipal que com certeza tem feito dentro das suas funções o seu trabalho o seu serviço da melhor maneira possível, era o que tínhamos, senhores Vereadores. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Gugu Bueno - senhor Presidente, mas uma vez tenho a convicção que a política de fato é uma arte, uma arte que me surpreende a cada dia, mas reconhecer um erro e pedir perdão de público é um ato grandioso e merece o nosso registro, obrigado Presidente. Em seguida o Presidente Marcio Pacheco, passou a Presidência ao Vice-Presidente Luiz Frare e fez uso da tribuna. Vereador Marcio Pacheco - senhores algumas considerações, cumprimentando mais uma vez os Vereadores, toda a comunidade que nos acompanha de fato a política ela me surpreende e nos dá uma grande alegria de participar quando se faz a política com o prazer que se tem de fazer política, quando se tem prazer quando se faz política que se acredita, quando se faz política porque se tem idealismo, quando se faz política por paixão. E hoje é um dia que entendo que nos ensina muito, um dia absolutamente diferente do de ontem e nem por isso menos importante que ontem, talvez mais, talvez menos não sei, mas tenho certeza que as mesmas manifestações de apoio que alguns receberam ontem talvez receberam hoje, uma postura absolutamente diferente. Eu quero com isso cumprimentar o Vereador Rui Capelão que fez hoje no meu entendimento um dos melhores discursos que já vi dele, com tranquilidade com serenidade com sensatez com equilíbrio, poderia ter feito um discurso todo eloquente atacar em função do que aconteceu ontem e teve um discurso efetivamente de equilíbrio de serenidade, então cumprimento o Vereador por essa postura que certamente fez parte de ampla reflexão de ontem pra hoje de amplo diálogo que foi construído. E ao mesmo tempo cumprimento também o Vereador Luiz Frare já que de alguma maneira os dois tiveram um pouco mais envolvidos nesse embate de ontem e que havia inclusive se posicionado também no dia de hoje de retomar com toda aquela ênfase de ontem a discussão de ontem. E também certamente refletiu amadureceu o seu entendimento e o que vemos é uma postura de nobre grandeza de cumprimentar o Vereador Rui Capelão ao invés de ataca-lo, acredito que

isso soma, isso acrescenta, isso faz com que a Câmara de Vereadores tenha o respeito que todos nós queremos que ela tenha, não só eu na condição de Presidente, mas todos nós, quando cada um de nós tem um ato louvável, eu sempre digo para o meu filho, meu filho, cada ato que você fizer, se for bonito para você, vai ser bonito para você vai ser bonita para a mãe para e irmã e para o pai, cada coisa feia que você fizer, eu não sei eu não estou com você em todo momento, eu não sei o que você faz, mas cada coisa que você fizer feia, vai ser feia para você, para a mamãe, para a irmã e para o papai, eu acho que isso também é um pouco extensivo a cada Vereador desta Casa, cada ato nosso, cada servidor que trabalha aqui, cada ato nosso se é bonito de alguma maneira enobrece toda a Casa se é feito de alguma maneira constrange e denigre um pouco a imagem de todos. Então eu só quero cumprimentar a todos que de alguma maneira tenham uma postura que tenho certeza que será mais aplaudida também do que a que vimos ontem por conta de todos os enfrentamentos como disse não sei se agregam muito, então fica o meu registro de cumprimento e dica também já o meu agradecimento, já na condição de Presidente pela presença, como disse ontem que entendo ser respeitosa ser boa para a imagem da Câmara também, a permanência nas Sessões até o final de todos os Vereadores é algo que também no meu entendimento acrescenta respeito a comunidade e aos Vereadores que aqui estão, vejo a presença de todos, inclusive do Vereador Robertinho Magalhães, disse que teria um compromisso as dezesseis e trinta deve sair mais não antes de acabar a Sessão que inclusive já esta finalizando. E por fim ai desfocando um pouco essa questão que eu acho que está superada e eu cumprimento a todos mais uma vez a agradeço pela compreensão pelo diálogo e pela grandeza pela postura no dia de hoje e por fim apenas um manifesto me somando também um pouco a fala do Vereador Celso Dal Molin, infelizmente eu sei que a minha fala não terá o resultado que eu gostaria que tivesse, porque o capitalismo selvagem que nós vivemos hoje ela se sobrepõe ao interesse, ele se sobrepõe ao respeito, ele se sobrepõe a tradição, ele se sobrepõe a fé, digo isso porque na sexta-feira próxima eu que sou católico mas não só eu temos um feriado que para nós é muito importante, talvez o que tem no meio católico o maior respeito a data de maior significação do catolicismo, que é o Natal e a sexta-feira santa junto com a Páscoa, mas infelizmente já sei que mais uma vez o capitalismo selvagem fará que muitos trabalhadores se destinem aos seus locais de trabalho, sem no meu entendimento necessidade de uma maneira desrespeitosa com os trabalhadores, de uma maneira desrespeitosa de quem não tem fé com a tradição do povo brasileiro, que é a sexta-feira santa feriado não só para os católicos mas

para todos, no meu entendimento provavelmente será desrespeitada, desrespeito com a fé, enfim um desrespeito com o Brasil no meu entendimento. Então quero aqui já antecipar o meu repúdio aos empresários que terão esse desrespeito com os trabalhadores com a fé com a tradição com o Brasil. Uma boa semana a todos, uma feliz Páscoa Deus abençoe a todos, muito obrigado. Retornando a Presidência, o senhor Presidente, agradeceu a todos, integralmente pela presença até o final da Sessão, aos profissionais de imprensa, a todos que nos acompanharam pela INTERNET também, um forte abraço e até a semana que vem, e continuamos trabalhando até quinta-feira antes da sexta-feira santa, um forte abraço a todos e não havendo mais pronunciamento de interesse público, encerro a presente Sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Kleide Salete Mayer e Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário